# A PATRIA

## Orgão dos interesses da colonia brasileira no Rio da Prata

Administração: Calle 25 de Maio 471, esq. de Ciudadela ||| Montevidéo -- Domingo 24 de Janeiro de 1886 ||| Diario da manhã-Anno VII-Num. 1972



### A PATRIA

é publicação diaria e da manhã, -- Sahe pela typographia do seu nome.

DIRECTOR, PASSIO A. FARINHA.

REDACÇÃO E OFFICINAS, 25 DE MAIO 471

**CONDIÇÕES**

| | |
|---|---|
| Assignatura mensal nesta cidade. . . | $ 1.20 |
| PARA FÓRA | |
| Semestre. . . . . | $ 8.00 |
| Anno . . . . . | » 15.00 |
| Numero do dia . . . . . | » 0.10 |
| » atrasado . . . . . | » 0.20 |
| ASSIGNATURA E SELLO PARA O RIO DE JANEIRO | |
| Semestre (moeda papel réis) . . . | 198$000 |
| Anno » » » . . . | 36$000 |

PAGAMENTO ADIANTADO

**NOTAS**

As assignaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro, podendo começar em qualquer dia.

A correspondencia deve ser integralmente sellada, sem o que não será retirada do correio.

Não se devolvem originaes ainda que não sejam publicados.

**AGENTES**

NA

**Campanha e Exterior**

| LOCALIDADES | NOME dos AGENTES |
|---|---|
| Alegrete. . . . . | Freitas Valle & Jacques. |
| Arajehy. . . . . | Antonio Macedonio. |
| Arroio Malo e Clara (Dep. Tacuarembó) . | Francisco Formoso. |
| Arroio Grande (Payd.). | |
| Artigas . . . . . | Ismael Velasquez. |
| Avestruz (Cerro Largo) | Martinez & Marin. |
| Bagé . . . . . | João Pelet. |
| Berachi (Cerro Largo) . | Zeferino Menezes. |
| Caraguatá (Taquarembó). | José B. Romero. |
| Candiota (Provincia do Rio Grande do Sul . | Antonio Molinari. |
| Canhada Brava (Cerro Largo) . . . . . | Manoel Ign. Machado. |
| Cerro Largo . . . . | Manuel Sôñora. |
| Chuy (Rocha). . . . | Leon Ventura. |
| Cerro de Pereira (Taq.) | Aniceto Carreras. |
| Cordovez (Durazno). . | Souza, Iriarte & C. |
| Concordia . . . . . | Sebastião Azevedo. |
| Corrales (Taquarembó) | Segundo Sopeña. |
| Cuchilla de la Palma (Taquarembó Grande) . | José Maria Prado Pereira. |
| Cuchilla do Pereira (Taquarembó . . . . | José Menino ( casa de Pintos & Ca.) |
| Cuchilla de Haedo, Pontas de Taquarembó Grande . . . . | José de Mello. |
| Cuará (Salto) . . . . | Fernando Riet. |
| Cuchilla Negra (Salto). | João Jacintho Osorio. |
| D. Esteban (Paysandú) | Annibal José de Souza, |
| Fray-Bentos ( Fabrica Liebig's) . . . . . | Luiz Mayer. |
| Fraile Muerto ( Cerro Largo) . . . . . | José F. Varela & C. |
| Gualeguaychá (R. A.) . | A. Araujo Silva. |
| Itaqui . . . . | Codorniz Junior & Ferreira. |
| Jaguarão . . . . . | Marcinio, Leitão & C. |
| Jaguary (Dep. Rivera). | Juan Guell. |
| Lisboa . . . . . | Dr. Silva Gama.— Largo de S. Sebastião da Pedreira n. 51. |
| Maldonado . . . . | Silverio da Costa Pereira. |
| Marmarajá (Midas). . | M. Montaño Junior. |
| Monte Caseros . . . | José dos Santos Pereira. |
| Palma Sola (Salto) . | David C. de Barros. |
| Paris. . . . . | P. Joly & J. Martin, Faubourg Poissonniere 61. |
| Paysandú . . . . . | Mariano Comas. |
| Pas. do Ramirez (D'zno) | Manuel Billyão. |
| Polanco de Rio Negro. | Baltasar Romero. |
| Porto Alegre . . . . | I. de Vasconcellos Ferreira. |
| Queguay (Paysandú) . | Laurindo J. da Silva. |
| Rincon de la Urbana (Cerro Largo) . . . | Ramão E. Silveira. |
| Rosario Oriental. . . | Manoel Silva. |
| Salto . . . . . | Guimaraens & Etcheverry. |
| Salto . . . . . | Antonio Maximo. |
| Sant'Anna Livramento. | Gordiano Vares. |
| Serandi (Caminho de C. Largo) . . . . . | José da Silva Marques. |
| Serra de Arecuá (Dep. de Rivera) . . . . | Marcelino Benavidez |
| Serrilhada (Fronteira). | Jeronymo E. dos Santos. |
| S. José (R. O.) . . . | Leonardo J. P. Cracel. |
| S. João Bap. do Quarahy | . . . . . |
| S. Vicente de Castilhos. | Pedro Amonte. |
| S. Borja. . . . . | Magalhães & Gonçalves. |
| S. Eugenio. . . . . | Ismael J. Vargas Giloca |
| S. Eugenio. . . . . | José Machado & C. |
| S. Fructuoso . . . . | Simão Soares. |
| Tapado (Salto) . . . | José Joaquim de Souza. |
| Tres Cruzes (Tacuarembó) | Manoel Atascal. |
| Trinta e Tres . . . . | Eufemio Buenafama. |
| Tornero (Florida) . . | Balduino Lima. |
| Tupambaé (C. Largo) . | Massaro & Cansio. |
| Uruguayana . . . . | Paulino & Freitas. |
| Vichiadero (D. Rivera). | Cárlos Brogio. |




## Malhar em ferro frio

Mais de uma vez temos d'esta mesma secção chamado a attenção de quem corresponde para o assumpto das marcas iguaes que tanto affecta aos criadores de gados, que habitam a campanha.

Já temos dito, e agora repetimos, ha numerosos estancieiros que tendo remettido os certificados de suas marcas á repartição competente, em vista de reiterado pedido, afim de examinar se haviam marcas iguaes, nos casos affirmativos, os indicados certificados têm sido detidos ficando o estancieiro sem o documento comprovativo de sua marca, não podendo assim marcar animaes, por ignorar se a marca indicada lhe seria alterada o que de certo modo o tem prevenido, em vista de não lhe ter sido devolvido o certificado.

Ninguem ignora os prejuizos que tal proceder occasiona aos criadores, que se acham em uma attitude difficil e prejudicial.

E' necessario que a repartição das marcas resolva de uma vez este assumpto, a tanto tempo esperado; tempo tem havido e de sobra, pois não é possivel que permaneça o *statu quó* que trará sem duvida a ruina de muitos criadores e maior confusão no serviço iniciado pela mesma repartição publica que se occupa de taes trabalhos.

Já não entramos a tratar de outros assumptos de marcas que têm relação immediata com este, afim de não difficultar a sua sancção, como da parcialidade e irregularidade com que tem sido feito o trabalho, tirando-se o direito de posse da marca á pessoas que a possuem ha vinte, trinta e mesmo quarenta annos, dando-se a outros modernos possuidores; cedendo-se a empenhos e influencias que sempre apparecem, porém que nem sempre devem ser satisfeitas para não prejudicar escandalosamente a terceiros. Não ha necessidade, como dissemos, de entrar n'estas e em outras considerações, o que só pedimos, é que a repartição das marcas abrevie a solução das que são iguaes, devolvendo os certificados a quem corresponde, porque demorar n'este assumpto é prejudicar, e muito, aos habitantes da campanha.

Fica aqui estabelecido este lembrete, afim de vêr mais uma vez se é attendido, pois não chamamos a attenção do governo ainda que d'elle dependa a breve solução, porém, sim, nos dirigimos á repartição que tem a seu cargo tal trabalho, pois ella é a responsavel directa para os prejudicados e ella é que deve avaliar o grão prejudicial que causa com tão prolongado silencio a respeito.

Veremos se d'esta vez somos attendidos.

## LITTERATURA

### Nas recepções da embaixada

Nas recepções da embaixada
A archi-duqueza sorria
Tão branca e tão decotada,

Que tinha aos pés humilhada
A côrte e a diplomacia
Nas recepções da embaixada.

Quando orgulhosa e apruinada,
No espelho se revia
Tão branca e tão decotada,

Sentia-se inebriada:
Que outra mulher não havia
Nas recepções da embaixada.

Tão loira, tão bem talhada,
De tão alta fidalguia,
Tão branca e tão decotada!...

E nada, por isso nada,
Que impossivel! conseguia,
Nas recepções da embaixada

Aquecer a alma gelada
Dessa esculptura tão fria
Tão branca e tão decotada!

A rainha nova e amada
A flor que mais rescendia
Nas recepções da embaixada,

Sentiu-se, ao vel-a, humilhada!
E a archi-duqueza sorria
Tão branca e tão decotada,

Que ella jurou despeitada
Que ninguem mais a veria
Nas recepções da embaixada,

Da janella debruçada
Aos duellos assistia
Tão branca e tão decotada,

Tão ironica e descuidada
Como a gente sempre a via
Nas recepções da embaixada...

Na sua alcova dourada
Houve alguem que a viu um dia
Tão branca e tão decotada,

Nos braços nús, apertada
D'um homem que ninguem via
Nas recepções da embaixada...

. . . . . .

*Macedo Papança*
(Visconde de Monsaraz).

### Horas intimas

Quando me beijas, creança,
minh'alma doida inebrias
com licores de esperança
na taça das alegrias.

Refervem-me ardentemente
ao seio uns grandes desejos
de incendiar-me contente
no fogo desses teus beijos.

Por elles quero,—sorrindo
com toda a abnegação,—
—morrer num prazer infindo
de antigo martyr christão.

Pois sinto por ti agora
aquelle amor imprevisto
com que os crentes de outr'ora
amavam a Jesus Christo!

A tua belleza immensa,
desse olhar a suavidade,
--que encoraja como a crença
e anima como a verdade;

a voz, o sorrir, o encanto...
todo o teu ser, acredita,
—produz o delirio santo
de uma paixão infinita.

D'ahi a grande ventura
que o meu viver illumina,
se provas tua ternura
n'um beijo, que me domina...

No instante em que vens, rosada,
teus labios nos meus pousar,
sustens minh'alma inspirada
na languidez desse olhar...
Se caprichosa um momento
sem pena me castigasses
— só me prostrára um tormento:
o beijo que me negasses...

Nas agruras do trabalho,
no pungir de uma afflição
teus beijos vêm — como orvalho
de grata consolação...

Que harmonias tão sublimes,
fazem-me, ás vezes, sonhar
— ao ver que nelles exprimes
o quanto podes amar!...

Tua boquinha vermelha
docemente á minha unida
dá-me como a flor á abelha,
— novos alentos de vida...

*Jorge Rodrigues.*

### Victor Hugo

Vozes do mar, longas e tormentosas,
Das vagas e dos ventos ululantes,
Quero cantar comvosco dos gigantes
O gigante maior:—ás sonorosas.

Cordas da lyra vinde; e vós, afflantes
Brisas, que em beijos desfolhaes as rozas;
D'azas de borboletas amorosas
Leves rumores; vozes suspirantes

Da tarde, vinde! O verso heroico e nobre,
O carme brando harmonioso e terso
De Hugo quero cantar na lyra pobre,

Vindes em vão:—Da sua musa um verso,
Um só verso dos seus abafa e cobre
Todas as harmonias do Universo!

*M. V.*

### Vozes

Tudo falla de ti n'este retiro:
A casa, a mata, os passaros, a brisa,
O sol, a terra, a noite, o dia, e a friza
Que no céu traça a lua no seu gyro.

Tudo falla de ti; e um teu suspiro
Em tudo que me cerca se divisa.
Como que o rio placido deslisa
Mostrando tu'imagem, quando o miro.

Quando a manhã repleta de fulgores
Desponta clara, esplendida de galas,
E interrogo a floresta, a luz, as flores,

Não mais com tua voz doce m'embalas...
E no meio de tantos esplendores,
Tudo fala de ti... mas não me fallas.

*J. Campos Porto.*

### A alma e o corpo

Aquelle meu espirito opulento,
Que vivia na luz dos sonhos bellos,
Jáz ha muita nas ruinas dos castellos
Que no ar edifica o pensamento.

Ainda me lembro do fatal momento
Desse morrer dos ultimos anhelos;
O côro soluçante dos Othellos
Na sombra erguia o merencorio accento.

Hoje resta-me o corpo. O triste lance
Nem póde destruir-lhe a mocidade,
Nem curvá-lo a preceitos de romance;

E caminha em tão doce obesidade,
Que dentro em pouco me verei no transe
De tomar ordens e fazer-me abbade.

*João Penha.*

## VARIEDADES

### Echos fluminenses

PENTEADA POR CABELLEIREIRO

Outr'ora não havia festa nesta mui leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro a que as senhoras, que se prezavam de elegantes, não comparecessem com um vestido novo e sobre tudo penteadas por cabelleireiros.

A que procurava fazer figura em um baile ou funcção popular com a *toilette* já usada, embora apenas uma vez, tornava-se alvo de severa critica e dos mais amargos epigrammas.

Quantas vezes o leitor não ouviu e não ha de ter ouvido ainda nos salões e ás portas das lojas:

—E' o mesmo vestido com que foi ao baile do Cassino.

—Santa Barbara! Aquelle vestido ainda dura! E' mais velho, muito mais velho que o meu de popeline que mandei fazer para a festa da Gloria...

—Ora, ora, sem comparação. Antes de ir ao Cassino, já ella tinha ido com elle áquelle grande baile das Laranjeiras, onde por signal a senhora fez successo com uma linda tunica de filó toda enfeitada de flores do campo.

—E' verdade. Que excellente memoria!

—A mim nada me escapa. Olhe, está vendo aquella sujeitinha que alli está...

—A de azul?

—Não, a de branco, muito magrinha e muito escorrida, que parece um cartucho de pimenta do reino.

—Ah!

—Vai a toda a parte com aquelle vestido; parece me que é o unico que tem.

—Tambem não ha de ser tanto assim.

—E' o que lhe digo. Já o conheço do baile do commendador F..., das partidas do J..., do S... e do Club de Botafogo, da festa do Club de Regatas....

—Tem durado.

—Ora, aquillo é só mudar as fitas, concertar os rasgões com uns pontarecos e está prompto. Chegue-se para perto, e veja o estado em que elle está:—é um mulambo!

—Ha gente que tem cara para tudo.

Felizmente, porém, ou seja porque vão-se infiltrando nos nossos habitos as boas praticas dos paizes civilisados, ou porque a conquista do metal sonante vai-se tornando dia por dia mais difficil, o bello sexo, com grande contentamento dos maridos e dos pais, começa a enxergar as cousas por prisma muito diverso do que via outr'ora.

A mulher sensata já não faz do um vestido novo questão de vida e de morte.

O cabelleireiro começa tambem a perder a importancia.

O pai de familia ou o marido, fazendo o orçamento das despezas de um baile, não inclue mais nellas a verba—penteados.

Deve-se á moda este grande melhoramento economico.

A' moda, sim, leitores, porque hoje o grande *chique* feminino é trazer os cabellos emmaranhados, em desordem: de sorte que, quanto mais despenteada está uma moça, mais elegantemente penteada está. Ha ainda entretanto senhoras, que não dispensam para as grandes festas o cabelleireiro.

Os leitores ainda não assistiram a um penteado por cabelleireiro?

E' uma scena importante.

No dia da funcção a penteanda amanhece de trancinhas, as quaes foram feitas na vespera á noite e que a impediram de dormir o somno calmo e tranquillo de todos os dias.

As trancinhas têm por fim erriçar os cabellos, isto é, preparar o terreno onde o cabelleireiro ha de realizar as suas brilhaturas artisticas.

Não ha mulher, por mais bella que seja, que não fique horrivel sob a influencia desta metamorphose preparatoria.

Conheci certo sujeito que adorava uma interessante rapariga. Por ella estaria disposto até a dar a vida, como dizem os namorados no periodo febril da paixão aguda.

Vi-a um dia de trancinhas e... fugiu espavorido.

A's 6 horas da tarde entra o cabelleireiro.

Todas as criadas e mucamas da casa vem para a porta do quarto, onde se passa a scena.

Uma empunha a toalha.

Outra traz os grampos.

Outra tem a caixa de pó de arroz.

Duas, uma de cada lado, com o castiçal e a competente vela accesa, illuminam o quadro do espelho, onde sorri afogueada a cabeça da penteanda.

Algumas vieram assistir ao acto por mera curiosidade.

Outras esperam ordens.

O artista com um maço de grampos entre dentes, o pente fincado na basta cabelleira ou nos caracões da hirsuta soiça, desempenha com o maior desembaraço as suas funcções.

Pouco a pouco, como sob a influencia de um *fiat*, o penteado começa a surgir do cahos dos cabellos em desordem.

A comparsaria está extasiada.

A protogonista é que não se extasia por qualquer cousa, e tem sempre observações a fazer.

Ouçamos o dialogo:

—O senhor está me descobrindo muito a testa.

—Oh! *non, madame.*

—Parece me que este penteado não me vai bem.

—*Non dis isle, madame, ça vous va tres bien.*

—Negrinha, levanta mais a vela. Esta parte daqui da frente está tão estufada...

—*C'est la mole, madame.*

—Fico horrivel.

—*Non* fica, *senhorre.*

—Fico, sim. O' posto, levanta esta vela.

—Se a *senhorre* quer, *pôle mudarr.*

—O que é que você diz, Catharina? Fica melhor assim, ou com a testa toda coberta?

—Assim mesmo está bonito, sinhasinha.

—Ora dá-se? O'ladrão, levanta esta vela. Devo ir com flores ou sem nada?

—Com flores, *madame, c'est la dernière mode.* Eu *vai mostrarr á senhorre* uma bonita grinalda de *paquerettes* que eu *traz* expressamente para *senhorre.*

—Deixe-me ver.

—*Voilà.*

—Não é feia.

—*Ravissante!*

—O' negrinha, levanta esta vela. Eu perco a paciencia. Ponha as flores.

—*Madame*, vai ver *comme c'est jolie.*

Terminado o penteado, a protogonista tem sempre cousas a dizer em desabono do artista.

Ora é uma flor que ficou espocada produzindo pessimo effeito.

Ora é a disposição dos cabellos, que não lhe agrada.

Ora chega ao espelho e diz:

—Não quero, não quero isto. Estou com cara de cachorro d'agua.

Ou então:

—Vejam só que effeito produz esta camelia aqui ao lado. Parece uma lanterna de tilbury.

. . . . . .

. . . . . .

A' noite, no baile, ao vel-a visivelmente contrariada, perguntam-lhe todas:

—Está doente?

—Não; um ligeiro incommodo moral. E aquelle máu humor é devido unicamente ao penteado.

Como é agradavel!

*França Junior.*

### Episodio sevilhano entre um portuguez e um hespanhol

UMA AZEITONA COMO UM TOIRO

*(Alberto Braga)*

Uma tarde de Agosto, em Sevilha, por uma rua estreita, alastrada d'um sol tropical, que fazia escaldar as pedras da calçada, seguiam dois homens, de braço dado—um portuguez e um hespanhol. O portuguez era baixote, de pernas achamboadas, pé grande, barba cerrada, pescoço curto; o outro, o hespanhol, esse era alto, desempenado, gesto largo, bigode farto, olho vivo, com jaleca de alamares e bengalão de canna da India.

Ao meio da rua, o portuguez estacou de repente, sacou da algibeira uma caixa de prata, offereceu a aberta ao hespanhol, e fungou ruidosamente pela narina esquerda — comprimindo com o pollegar a narina direita — uma farta pitada de simonte.

O hespanhol tirou do bolso da jaleca um grande charuto castanho, um *puro*, o accendeu-o: e, emquanto o portuguez fungava, de cabeça baixa, a sua pitada de simonte, soprava elle do canto dos labios, com a cabeça levantada, uma espiral de fumo côr de opala do seu chatuto da Havana.

Ficava ao fundo da rua uma taberna, com um toldo listrado a alpendrar a porta.

Assim que alli chegaram:

—*Entre usted*, disse o hespanhol cedendo passagem ao portuguez.

E o portuguez, como era hospede na terra, sorrio-se agradecido e entrou primeiro, accedendo á cortezia gentil do hespanhol.

Dentro, que sombra agradavel! que frescura! que bem estar!

Tomaram assento á mesma mesa, um de fronte do outro, passando os olhos pelos outros freguezes.

A' mesa fronteira, com a cabeça descaida sobre a espadua d'um *torero*, que tinha ao lado, estava uma sevilhana, bonita a valer, de olhos pretos, uma bocca fresca côr de cereja, cabellos escuros em caracolitos e *bellezas*, um chale amarello de Tonkin cruzado sobre o seio.

Emquanto o toireiro levava pachorrentamente aos labios um calix de Xerez, que scintillava como um topazio, a sevilhana, toda reclinada para traz, com os olhos no tecto, de perna estendida, a abanar-se com o leque, cantarolava com voz de contralto:

Seré para ti mas firme
Que la Isla de Leon,
Que el año del terremoto
Tembló, pero no cayó!

## FOLHETIM DA PATRIA 32

GEORGE OHNET

## CARVAJAN

( LA GRANDE MARNIÉRE )

V

—Ficarei solteirona...

E como o mancebo abrisse a bocca para supplicar ainda:

—Nem mais uma palavra, peço-lhe. Seja generoso, não augmente as minhas magoas descobrindo-me mais as suas... Guardarei do senhor a mais grata recordação... mas o seu dever, agora, é esquecer-me.... Restituo lhe a sua palavra.... Parta amanhã e diga tudo a seu pai... Elle approvará, estou certa, meus escrupulos e animal-o-ha a obedecer-me como desejo.

—Obediencia que me é impossivel prometter.... Não exija de mim mais do que posso fazer.... Póde imaginar que eu consentiria em me afastar, para nunca mais tornar a vêl-a?

—Não o imaginei, tanto que esperei que a sua amizade compensaria o quanto perco renunciando a ser sua mulher.

— Sou todo vosso, sabe o bem. Agradeço-lhe bastante tanta franqueza e lealdade, mas tomemos qualquer resolução definitiva. Esperemos o futuro... Quem sabe se a situação não mudará e nós poderemos então voltar de novo aos projectos que me eram tão caros?... Não diga mais: nunca; diga: actualmente. Deixe me uma esperança, franca que seja... Consolar-me-hei e ella me ajudará a supportar tudo o que a sua resolução tem de doloroso para mim.

Ella levantou-se sem responder e acceitando o braço que elle lhe offereceu, encaminhou-se lentamente para o terraço.

Cahia a noite e um tenue vapor estendia-se sobre o valle. A festa estava então em toda a animação e os accordes violentos de uma orchestra de saltimbancos, dominando os rumores da multidão, subiam até a collina. Detonações repercutiam de momento a momento e o clarão das fogueiras illuminava o céu escurecido. O tino da lotéria tintilhava fortemente chamando os curiosos. E uma poeira branca elevava-se em turbilhões do lado do campo da feira sob o passo desordenado dos animaes.

—Toda aquella gente diverte-se, disse Mlle. de Clairefont, mostrando ao companheiro a Neuville, preta de gente....

—Pelo menos parece....

—E' preciso que façamos o mesmo porque ninguem deve suspeitar que estamos tristes.

O marquez vinha ao seu encontro com a tia Isabel.

—Então! meus filhos, disse o velho, já não ha difficuldades, estão ambos de accôrdo?

—Estamos, meu pai, respondeu Antonietta com voz tranquilla. Está tudo arranjado. Não se afflija. Sorriu ternamente para Croix-Mesnil e, apertando-lhe a mão, esforçou-se para fazel-o partilhar a sua coragem e a sua resignação.

VI

Eram oito horas e na sala de dança construida por Pourtois, apertava-se uma multidão animada e barulhenta. Em um comprimento da cincoenta metros sobre outros tantos de largura o campo fôra assoalhado pelos cuidados de Tosquia. Hastés sustentando uma immensa coberta de lona levantavam se, supportando escudos de papelão pintado dourados no centro pelas iniciaes R. F. e ornados de bandeiras. Cinco lustres de folha de Flandres, guarnecidos de lampadas com reflectores, espalhavam uma violenta claridade. Bancos cobertos de colchas de algodão vermelho cercavam o vasto espaço. Em uma das extremidades, sobre um estrado estreito, estavam os musicos, esperando que um gesto de Pourtois lhes desse o signal das danças.

Na outra, separada do resto da sala por uma grade, um tribuna, fazendo frente á entrada, fôra reservada ás auoridades. Tres poltronas de velludo cercadas de cadeiras estavam collocadas sob um busto de gesso da Republica, collocado em um nicho feito de ramos verdes.

Portas abertas no lado esquerdo do pavilhão communicavam a sala com o jardim da tasca, illuminado por lanternas venezianas cujo calor fazia estalar a madeira das pipas.

A casa, os bosques, tudo estava cheio, um circulo de beberrões cercava cada uma das mesas, o fumo dos cigarros e dos cachimbos subia na claridade das luzes, e o ruido, começado pela manhã, continuava com um pouco mais de ronquidão dos berradores e um pouco mais de embrutecimento nos bebados.

De momento a momento havia disputas, com vociferações, como se fossem estrangular alguem; então a pequena senhora Pourtois apparecia, secca e dura no seu vestido festivo. Em tres palavras, ella chamava os amotinadores á ordem:

—Se quer fazer barulho, ponha-se lá fóra.... Preciso das mesas.... Porte-se direito ou rua!.... Aqui só vem pessoas capazes!....

E os mais bulhentos obedeciam áquella palavra cortante e decidida. Tanto mais quando, atraz da Sra. Pourtois, perfilava-se, na meia escuridão do jardim, o porte athletico de Anastacio, seu primo, o pedreiro da Neuville, que vinha á casa dos parentes nas grandes occasiões, dar um aperto de mão e arrancava um bebado á cadeira com tanta facilidade como uma maçã ao ramo.

Pourtois, mettido em um costume preto, e luzindo de emoção e de calor, ia da porta de entrada aos grupos já installados sobre os bancos, arranjando as senhoras, sorrindo ás meninas e levando os pais para o lado da tasca. Sua voz aguda dominava o tumulto, e sussexcitado, o gorducho limpava a fronte com o guardanapo, que, por habito, guardára na mão.

Ao pé da tribuna official, elle collocava as pessoas influentes do logar, os ricos rendeiros e os acreditados moleiros do valle. Risos bons, pasados e satisfeitos elevam-se á entrada de cada um, os homens apertando as mãos com uma força de derriar e as mulheres beijando-se affectando grande distincção. As meninas lançavam-se ao pescoço umas das outras, empallidecendo de despeito se a sua *toilette* era dominada pela elegancia superior de uma rival. Tinham-se reunido em pequeno circulo e uhi debicavam cada qual melhor á conta dos que chegavam. Maledicencias negras eram trocadas por taes innocentes.

—Oh, queridinha, quanto folgo por te encontrar!... Olha para Melle. Delarue. Como está mal vestida hoje! E sua mãi, que dá-me aresjdo um cortinado velho!

—Não me falle... Dizem que o filho de Lavasseur, que devia casar com ella, restituiu-lhe a palavra... Demais os Delarue estão muito por baixo, agora... venderam a metade dos rebanhos...

—Olha a Veronica Auclair!... Que pés!... Não se calça sapatinhos brancos quando se tem uns pé d'aquelle tamanho!...

—Que bello modelo de pescoço está ali!... Será antigo?

—Só é!... foi meu pai quem o descobriu em Rossen, perto do Grande Relogio, em casa de um vendedor de curiosidades.

—Sabem que Pourpied, o tabellião de S. Flombert vai «falir»... Que desgraça para a pobre Clemencia!....

—Tambem ella tornou se muito rabugenta desde que casou com um tabellião.... Quando andava de carro, nem nos conhecia!....

—Sabem se os condes de Endennemare vêm no baile?

—Não vêm. Não sabem este anno, por molestia da avó.... mas o joven visconde Paulo disse-me hontem que vinha por minha causa.... Que bom par, minha rica!

—O que até hoje elle tem feito dançar melhor são os escudos do pai...

—Os Leglorieux chegaram.... Vêm-os sentados alli a esquerda?.... A gorda Felicia é capaz de torcer o pescoço agitando tanto a cabeça do jumento!

—Sabem que está de olho ao filho do Sr. Carvajan?

—Ora, qual!.... Ella não tem grande fortuna.... O maire de Neuvillle tem mil e cem.... Quererá uma menina de Paris.... Olho, ei-los que chegam.

Pourtois fôra receber o patrão, abalroando com todos, rendendo lhe honras com uma prestoza de cortezão. Queria leval-o á tribuna das autoridades, mas o banqueiro, mais sombrio que do costume, tinha afastado o gorducho e dando o braço a Paschoal, que seguio-o atraz, affectara confundir-se com a multidão.

O hospedal magro, que tinha entrado com o portuguez, gritou do seu logar, batendo as palmas!

—*Bravo, Pepa! Viva el otero.*

Depois perguntou ao companheiro o que se havia do tomar.

—*Orchata de chufas, señor Pereira?*

—Muito obrigado, agradeceu o portuguez indolente.

—*Limpardientes? Mecerejas? Sucarillos?*

—Obrigado, muito obrigado, D. Juan, agradeceu o Pereira; porém, ou comia umas azeitonas, hein? Que diz? Umas azeitonaihas cá da terra!...

*Chico!* gritou D. Juan, batendo com a bengala no marmore da meza. *Aceitunas buenas!*

Veiu um prato com *aceitunas*, as celebres azeitonas de Sevilha, grandes, rijas, do pello lisu, cobreado, com um picosinho do sal, que lhes dá uma graça!

No mesmo prato da *aceitunas* vieram dois garfos.

Depois, o hospedal d'um lado e o portuguez do outro, ambos de garfo em punho, espetavam aqui, depois ali, em pouco tempo duram cabo das azeitonas!

Mas... Não foi bom assim.

Ainda tinha ficado no prato uma azeitona que, por signal, era a mais verde, a do pello menos curtido e mais dura.

O portuguez não a quiz comer, para deixar ao pobre *norteño*; e o hospedal, vendo que o portuguez a não queria, tratou ella da comer.

Era agora o velho a luta!

Um agarro o garfo d'aquí, e a azeitona, como era dura, resvalava para o outro lado do prato. Atacava a azeitona d'alli, e a azeitona, como era dura, vinha dar ao lado de cá. Depois, ataca d'aqui, espeta d'alli, das bordas do prato para o centro, do centro para as bordas, e a azeitona rebelde sempre a fugir!...

O hespanhol, desapontado e furioso, desistiu o poiozo o gafo na mesa, gritando como um barytono:

—Caramba!

Eres más dura que el bronce
Y más valiente que Dios!

Ora o portuguez, o Sr. Pereira, até tarava-se em rir-se do homem para rir alto, emquanto o hespanhol tentava pillar a azeitona.

E, depois, pegando cuidadosamente no seu garfo, suspendeu-o perpendicularmente sobre a azeitona, foi o baixou-lo pouco a pouco, com muita cautella o receio de que ella fugisse... *Ai!*... espetou-a pelo meio, levantou-a triumphando nos dentes do garfo, e.... comeu-a.

O hespanhol sorriu-se desdenhoso, e observou do lado, mencando pausadamente a cabeça.

—*Pero despues de bolada ya estuelo!*

## TELEGRAMMAS

Serviço especial da "Patria"

**Londres**, 20 — Numerosas deputações de distinctas secções da União Real patriotica, visitaram o presidente do conselho de ministros, marquez de Salisbury, e pediram-lhe a execução extricta da lei em toda a concessão que o governo faça á nação, affirmando que esto official não foi ainda recebido pelo General Santos e que foi alistado pela Inspecção de Armamento e Estado Maior Palatino, quando se mesmo se fez o saque.

Ao Circo S. Martin, pois, os que ainda não tiveram occasião de presenciar os trabalhos e novidades da applaudida companhia dos irmãos Carlo.

**Incendio no mar** — Chegaram a este porto as embarcações trazendo o capitão e 10 tripolantes da barca inglesa « Rose of Sharon », salida de Buenos Aires a 16 do corrente com destino á Falmouth e com carregamento de ossos.

Achando-se a barca, quatro dias depois de haver sahido, fundeada a cinco milhas ao NO do ponto da Punta do Indio, notaram os tripolantes que havia fogo no porão do navio, porém nada puderam fazer porque apenas alcançam as escotilhas as chammas invadiram a coberta da barca que em poucos momentos foi devorada pelo fogo.

Os tripolantes apenas tiveram tempo de salvar seus equipagens e embarcar-se em dous botes, nos quaes andaram 12 horas até que encontraram a barca russa « Liberia », salida de Buenos Aires com destino á Penascola, cujo capitão a seu rendeiro tomaram os naufragos affatel e attenciosamente até chegar a este porto.

O navio o carregamento estavam no seguro.

**O homem** — Do conhecido de um mordaista:

Os homens são como os estallos.... Toda a difficuldade está em lhes conhecer o ponto fraco e então, sem mais nada, applicar-lhes o freio. O mais fogoso e chuero dos burcphalos obedece a um simples, mas bem applicar-lhes o freio. O mais fogoso e chuero dos burcphalos obedece a um simples, mas bem applicado chicote.

Ora, o homem é como o cavallo, e para o governar basta saber o ramar que o general Santos assumiu o commando do exercito, se relevasse a revolução.

— Segundo os calculos que se consideram fidedignos, actualmente no paiz não existem para cima de oito milhões de pesos do Divida Unificada, pois em menos de um anno mandou-se para Londres cerca de outo milhões de pesos.

— Data-se hontem que foi preso no Cerro Largo, um Sr. Perez ou Pereira, o qual foi remettido para esta cidade pela autoridade policial daquelle departamento.

Acerca-se que se no mesmo departamento tinham sido tambem presos o commandante Justino Muniz e o coronel Basilio Muñoz.

— Communicam de Buenos Aires:

« — Neste momento não se falla na Bahia e em todos os centros politicos e commerciaes, se acha a mais completa paz.

Não posso transmittir-lhe os mil rumores que correm.

O coronel Latorre regressou esta manhã da sua excursão em Pelotas. Sua casa achou-se cheia de emigrados que discutem os assumptos politicos.

— Se alguma nota que o ministro Gomes envia ao ministro de Relações Exteriores diz que se retirará a legação oriental se não sentirem bem os supportos complacidos na revolução.

— Falleceu o medico hespanhol Dr. Angel Dahani.

— O coronel Fortunato Flores foi hoje visto a conferencia a bordo do vapor « Apolo » com o general Victorino que o dirige para a Italia.

— Organizou-se *ultimamente* a policia d'aqui, cuja organização é muito commendada.

— O general Castro adios seu regresso a essa cidade. »

— A thesouraria de instrucção primaria recebeu hontem a quantia de 20,000 pesos, para pagamento de ordenados de professores publicos, até Junho do anno passado.

— Apresentam-se hoje em a Exposição Geral de Animaes o major Alfredo Velmech b o 3.º tenente Manuel Rivas.

— Acham-se em Montevidéo os distinctos artistas da companhia equestre *Orrin*, que tem dado explendidas representações.

Hontem, pois, foi o ultimo espectaculo que elles deram, sendo muito concorrido.

Hoje, pois, é a estreia

# COLECCION LEGISLATIVA
DE LA
## República Oriental del Uruguay
POR EL
DR. MATIAS ALONSO CRIADO
ABOGADO

Esta obra, única hoy en su clase, recapitula metódica y cronológicamente todas las leyes, decretos resoluciones gubernativas y administrativas, tratados internacionales, acuerdos del tribunal S. de Justicia, instrucciones circulares y demás disposiciones vigentes de carácter permanente, sancionadas con fuerza de ley desde la independencia de la República hasta nuestros dias.

La Contaduría General del Estado ha recomendado esta obra sobre todas las de su género, por la claridad de su método, ser la mas extensa y la más completa de todas las publicadas.

En todas las oficinas públicas se halla adoptada como el primer Manual de consulta; cuya necesidad es reconocida tanto para la Administracion Pública, como para el Foro y el Comercio.

**Puntos de venta**—Casa del Editor Manuel A. Criado—Cámaras 107—y principales librerias de esta capital. st, 8—3 ms.

# HOSPITAL DE CARIDAD
DEL SALTO ORIENTAL

## Seccion de Hidroterápia

| | | | |
|---|---|---|---|
| Baños alcalinos | $ 1 00 | Estufa seca á lámpara | $ 1 00 |
| » sulfurosos | » 1 00 | » húmeda | » 1 00 |
| » generales frios, tibios ó calientes | » 0 50 | » á fusiones | » 0 20 |
| » mar artificial | » 0 50 | » faja seca | » 0 20 |
| Duchas lluvia | » 0 20 | » » húmeda | » 0 20 |
| » columna | » 0 20 | » Molin faja y demás procedimientos usados en Hidroterapia | » 0 20 |
| » columna | » 0 20 | | |
| » fanal | » 0 20 | | |
| » movil | » 0 20 | | |

## Habitaciones particulares

| | |
|---|---|
| Por cada enfermo | $ 1.50 |
| Id id id de sociedades de Socorros Mútuos, pagos por ellas | » 1.20 |

jl.12-6ms.

# PÍLDORAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**
FARMACÉUTICO DE 1ª CLASE, PROVEEDOR DE LOS HOSPITALES DE PARIS

La Pancreatina, admitida en los hospitales de Paris, es el mas poderoso digestivo que se conoce. Posee la propiedad de digerir y hacer asimilables lo mismo las carnes que los cuerpos grasos, el pan, el almidon y las féculas. Es décir que los alimentos, sean los que fueren, pueden ser digeridos por la pancreatina aun el auxilio del estómago.

Ora provenga la intolerancia de los alimentos, de la alteracion ó falta total del jugo gastrico, ora de la inflamacion ó de ulceraciones del estómago ó del intestino 3 á 5 **Píldoras de Pancreatina de Defresne** despues de comer daran siempre los mejores resultados; los médicos las recetan contra las siguientes afecciones:

| | | |
|---|---|---|
| Hastio para la comida, | Anemia, | Gastralgias, |
| Malas digestiones, | Diarrea, | Ulceraciones cancerosas, |
| Vómitos, | Disenteria, | Enfermedades del hígado, |
| Embarazo gástrico, | Gastritis, | Enflaquecimiento, |

Somnolencia despues de comer y vómitos propios del embarazo en las mujeres.

**PANCREATINA DEFRESNE** en frascos, 3 á 4 cucharitas de polvo despues de comer

Con **DEFRESNE**, Autor de la Peptona, Paris, y en las principales farmacias del estranjero.

# BANCO NACIONAL
PASO DE LOS LIBRES (REPÚBLICA ARGENTINA)

Por disposicion del Directorio, regirá desde el 1.º de Diciembre, hasta nuevo aviso la siguiente Tasa de interés

| ABONA | | | COBRA | |
|---|---|---|---|---|
| Por saldos en cuentas corrientes. | 2 % | anual | Por descuento de letras de pago integro ó a mortisacion no menor de 25 % trismestralmente. . . | 8 % |
| » Depositos á plazo de 30 dias. | 4 % | » | Con amortisacion menor de 25 % . | 9 % |
| » » » 60 » | 4 1/2 | » | Por adelantos en cuenta corriente. | 10 % |
| » » » 90 » | 6 | » | | |

Esta agencia dá y toma giros sobre.. Buenos Aires, Paraná, Dimante, Esquina, Bahia Blanca, Concepcion del Uruguay, Tucuman, Curuzú-Cuatiá, Chivilcoy, Concordia, S. Juan, Mercedes, S. Nicolás, Gualeguay, S. Luis, Monte-Caseros, Dolores, Gualeguaychú, Villa Mercedes, S. Tomé, Cordoba, Colon, Catamarca, Posadas, Rioja, S. Fé, Villaguay, Salta, Chilecito, Rosario, Victoria, Corrientes, Rio-Quarto, Nogayá, Mendoza, Jujuy, Esperaza, Rosario-Tala, Goya, Santiago del Estero, S Carlos, La Paz, Bella-Vista y Reconquista.

## Horas de oficina: de 11 á 4 de la tarde

Agencia del Banco Nacional de Paso de los Libres.

Fernando Yaquet,
Agente.

jl.21-6m

## Manual teórico-práctico
DEL
## ESCRIBANO URUGUAYO
POR EL ESCRIBANO SOMOZA

Contiene un notable juicio crítico por el jurisconsulto don Angel Floro Costa: formularios de escrituras y otros actos del Notario: Leyes y acordadas referentes al mismo, al pago de derechos Fiscales, á la facultad de los Cónsules Uruguayos para autorizar escrituras, al Registro del Estado y matrimonio Civil con sus reglamentos: un plano que demuestra el grado de parentesco entre familia por afinidad y consanguinidad y otras noticias útiles para Abogados, Jueces, Escribanos, Procuradores y toda persona que se dedique al foro. Véndese Plaza Independencia—Norte, 19, por José Machin al precio de 2 $ 50 cts.

ag 1pm.

## AGEITE
De Hígado de Bacalao Pancreático
DE DEFRESNE
### TODOS LOS ENFERMOS DEL PECHO
*Han de leer lo siguiente*

La nueva preparacion de **Aceite de Hígado de Bacalao**, no solamente todas las virtudes y propiedades de las precisos remedio, pero la base la mas activa, sin ninguna alcana, por parte de los enfermos del mas delicado y cruel seguia asimilacion con la afortunada adicion de *Pancreatina*.

Desde hace tiempo ha recibido la aprobacion de los Médicos de la Facultad de Paris, tras un sinnumero de esperimentos efectuados en los hospitales de la Capital. Hoy en dia, todos los médicos prefieren el **Aceite de Hígado Pancreático de Defresne**, como único agente para curar radicalmente el

*RAQUITISMO, LA TISIS PULMONAR*, y todas las afecciones que implican los efectos de la nutricion y de la asimilacion.

## ANTEOJERIA

116 — ITUZAINGÓ — 116

El mas completo y extenso surtido de anteojos existente en Montevideo.

Cristales para los mismos, convexos y concavos, periscópicos, blancos y de colores, especiales para cataratas.

Cristal de roca del Brasil, reconocidos por su pureza y claridad por el mejor y único conservador de la vista.

**Se compone toda clase de anteojos.**

Gran surtido de Brújulas, Barómetros, Termómetros, Microscópios, Cuenta hilo, Lentes para relojeros, cajas Compases, Lupa de aumento acromaticas y simples.

ag.1—pm.

## Las Manchas Solares

Este folleto de la larga de Sr. Bartolomeo Bosi, que tão procurado tem sido vendido se a 80 centecimos na Livraria Argentina do Sr. F. Ibarra, calle Rincon esquina da calle Cámaras.

pb.15- 9m.

## EL REY DEL MUNDO
CIGARRERIA
De Manuel Alves & Comp.
*252 -- Calle 25 de Mayo -- 252*

Surtido general de cigarros habanos y de Bahia. Especialidad en cigarrillos de tabaco de la Habana extra-flor y del Brasil. Completo surtido de boquillas y objetos pertenecientes al ramo y todo cuanto hay de mas moderno para los fumadores mas exigentes. Visítese nuestro establecimiento y se convenceran de la verdad. Tenemos tambien un completo y variado surtido de cigarros y (charutos) de las mejores fábricas del Brasil y de la Habana. Hábiase portuguez, frances é italiano. La cigarreria es un centro social donde se pasa un buen rato fumando excelente tabaco.

dz.10-pm.

## VINO
Tónico - Nutritivo
## DEFRESNE
Con Peptona. (*Carne asimilable*)
MARCA Y LACRE DE FÁBRICA DE LOS ESTABLECIMIENTOS

El Vino Defresne tiene un sabor esquisito, y es el único reconstituyente *natural y completo*.

En el mas precioso de los tónicos á su influjo, los accidentes febriles desaparecen, renace el apetito, los músculos se nutren, y se avivan las fuerzas.

Empleado con buenos resultados en la Inapetencia, los medios repentinos, las convalecencias, las enfermedades del estómago, la anemia y la consuncion.

DEFRESNE Farmacéutico de 1ª Hospitales de Paris
Y todas las Farmacias

## No se deje Vd. engañar

El que necesite calzado bien confeccionado visite la gran zapateria

### EL TELEFONO

Garantimos la exactitud y la comodidad en la medida, la solidez y la elegancia; para el efecto, los materiales y suelas que empleamos para la confeccion de nuestros calzados son de la acreditada fábrica francesa de los Srs. Lievy Ferry y C.

Las botas y zapatos á la Pinó y Luis XV son exactamente iguales al último figurin que nos han mandado del periódico ilustrado *El Correo de la Moda*.

### LAS NOVIAS

Pueden mandarnos hacer los calzados mas elegantes en raso, moaré y fisull; contamos con el mejor operario que se halla en el pais.

### PARA CABALLEROS

Siempre hallarán un variado y espléndido surtido de todas clases de botines, botas y zapatos á la inglesa y la gran novedad del dia, los botines á lo **Lord Granney** y, ademas, un magnífico surtido de zapatos para bailes á lo **Fernando VII** para niñas y niños, todas las últimas novedades. — 25 de Mayo 386, al lado de la *Confiteria del Telégrafo*.

# Farmacia Homeopática
ESTABLECIDA BAJO EL PATRONATO DE LA SOCIEDAD
## HANNEMANIANA URUGUAYA
PRIMER ESTABLECIMIENTO EN SU GÉNERO EN EL
RIO DE LA PLATA
Por su importancia y ser el único puramente homeopático
158 B -- Calle Ituzaingo 158 C
MONTEVIDEO
Está abierto al servicio público

fb. 3--pm.

# TRABALHOS
# TYPOGRAPHICOS
471 — RUA 25 DE MAIO -- 471

O escriptorio da *PATRIA* se encarrega de toda classe de trabalhos typographicos, como cartões, participações de casamento, de obitos, contas, recibos circulares, cartazes, billhetes, emfim todos os trabalhos d'essa ordem.

Recebe-se e attende-se immediatamente encommendas da campanha e da fronteira do Brzsil.

PRECOS COMMODOS
ASSEIO, NITIDEZ
ELEGANCIA NA COMPOSIÇÃO

# CUNHAPIRU
## ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS
DE
## *Jose Braga e Comp.*

Neste estabelecimento acaba de receber-se um sortimento completo de comestiveis de primeira qualidade, vinhos finos, licores das melhores fabricas francezas. Unica casa que tem o excellente.

**Champagne marca MONOPOLE**

ainda pouco conhecido nesta praça.

Tem tambem um sortimento de conservas de fructas do Brasil, preparadas por um systema tal, que a fructa está tal qual quando é arrancada da arvore, como Cajú, Maracujá, Coco, Abacachi, etc

CASA BRASILEIRA
**Calle 25 de Maio, esquina de Colon**

TONICO POR EXCELLENCIA
## VINO DE ESTRACTO PURO
DE
## HIGADO DE BACALAO
Del Dr **VIVIEN**
APROBADO POR LA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

De la analysis del Dr GARMEAU, de las experiencias y del informe de los profesores BOUTILAUD, POGGIALE y DEVERGIE, hechos en la Academia de Medicina de Paris, resulta que el Vino de Estracto de Higado de Bacalao del Dr VIVIEN, es mucho mas rico en principios químicos, activos y medicales que el oleo y que tiene mas eficacia curativa.

**UNA CUCHARADA DE VINO**
EQUIVALE
**A DOS CUCHARADAS DEL MEJOR OLEO DE HIGADO DE BACALAO**

De un Gusto muy agradable, el vino del Dr VIVIEN es preferible por todos los medicos en el RAQUITISMO, ESCROFULAS, ARTRITIS, ENFERMEDADES DEL PECHO, TISIS, DEBILIDAD, DESALIENTO, etc.

Tomar cuidado con las falsificaciones
DEPOSITO GENERAL

40, Boulevard de Strasbourg, en PARIS
Y EN TODAS LAS FARMACIAS

# COLEGIO INGLES
SALTO ORIENTAL
## Calle Catalan nums. 86, 88 y 90
ESTABLECIDO EN EL ANO 1880 -- ANO ESCOLASTICO 1884-1885

Agradecido por la decidida proteccion que el público viene dispensándome, creo mi deber no omitir esfuerzos ni sacrificios al objeto de plantear este colegio á la altura de cualquier establecimiento de enseñanza.

Cuento para ese objeto con un cuerpo docente que no omitará esfuerzos para dignamente corresponder á la confianza de los señores padres de familia y tutores.

Las recientes y notables mejoras hechas en mi establecimiento me permiten recibir mayor número de pupilos en las condiciones mas ventajosas bajo el punto de vista de la higiene, desarrollo físico, etc. Se invita á los que se interesan en la educacion se sirvan visitar el establecimiento durante las horas de estudio.

Por mas informes, prospectos, etc,. ocurrase á la Secretaria del colegio.

**Primera enseñanza dividida en 4 clases**

CURSO COMERCIAL

Teneduria de Libros, Derecho Comercial, Correspondencia Mercantil, Inglés, Italiano y Francés.

CURSO UNIVERSITARIO.

Matemáticas, Mineralogia, Fisica, Latin, Quimica, Francés, Historia Universal.

PROFESORES: SS. E. S. Bowring, Luis de Charnisso, Emilio Reta, C. Alt.

DIRECTOR, E. S. Bowring.

Las vacaciones empezarán el 24 de Diciembre y se abrirán las clases el 5 de Enero de 1885.

ja 13 6ms

# SASTRERIA DEL PORVENIR
DE ANTONIO IGLESIAS
PAYSANDU
## ESTACION DE VERANO. ULTIMAS NOVEDADES

Espléndido surtido de géneros de fantasia de las últimas novedades del viejo mundo; riquisimos géneros para trajes completos; tegidos con sedas de colores; trajes ensu caja y elegantisimos cortes de pantalones y chalecos.—Hay además los célebres géneros BOCCACIO y DONA JUANITA, de los cuales ya se confeccionaron trajes.

Calle 18 de Julio, esquina Comercio

st.1 pm

# Fábrica y Pasteleria Social
DE
## A. MIQUELI Y E. DELLAVALLE
87 -- Calle Uruguay -- 89

Esta confiteria ultimamente establecida hace toda clase de trabajos concernientes al ramo. Preparán tambien landejas y ramilletes para casamientos y bautismos y fuentes de todas clases de postres, los sábados y domingos se encuentran frescos, pan dulce á la milanesa, genovesa, veneciana, rosca á la catalana y á la jerusalen tambiem pastelitos de carne y de ostras, «Brecha», «Crafen» y «Savoreu», y un buen surtido de otros postres. Todos los dias se trabaja al horno, estando dotado el establecimiento de hábiles y entendidos artistas confiteros.

Tambien en esta casa se encuentran vinos y licores finos y refrescos. Especialidades en sanwhich.

**Teléfono « La Uruguaya » núm. 762**

st.25 pm.

# CARNAVAL DE 1886
# POMOS
DE LA ACREDITADA MARCA
# F. G. Y HERMANO

En el depósito principal, Colonia 91, entre Convencion y Arapey, se encuentran en venta los pomos de estaño puro de esta acreditada marca, que ya en años anteriores han sido preferidos por sus elegantes etiquetas, esquisitos perfumes y esmerada confeccion. Los recomendamos al comercio y al público en general.

Gran rebaja de precios por liquidacion

Teléfono « La Uruguaya » núm. 1201.

FIJARSE EN LA MARCA F. G. Y HERMANO

n. 18-pm.

Tonico, Reconstituinte, Regenerador
## VINHO DE MARSA
do Doutor MOUCELOT, da Faculdade de Paris
Approvado pela Academia de Medicina

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas attacadas de *debilidade*, proveniente da *natureza do clima, excessos, doenças*, ou casos que nescessitão a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.

O VINHO de MARSA do Doutor MOUCELOT, *activa a circulação, excita e restabelèce as funcçoes digestivas, recupera as forças e da o vigor e a saude.*

Com grande successo, recommenda-se o VINHO de MARSA, no rachitismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraquezas e debilidades provenientes de doenças devidas a pobreza de sangue, *é com certeza o tónico, reconstituinte e regenerador por excellencia o mais poderoso e de uma efficacidade sem contesto.*

*Consultar a nota accompanhando cada garrafa*

E EM TODAS AS PHARMACIAS
*Tomar cuidado com as*

# LOTERIA
## «La Argentino-Uruguaya»
(UNIDAS)
CON PERSONA JURÍDICA
Autorizada por el Superior G. de la Provincia

SE JUEGA EN BUENOS AIRES TODOS LOS JUEVES

Por informes en Buenos Aires, escritorio San Martin 124; en Montevideo, 18 de Julio ns. 80 y 289; Colon 148.

st.15-pm.

# ARMERIA DEL CAZADOR
CASA INTRODUCTORA DE ARMAS
CUCHILLERIA Y QUINCALLERIA
## 15 -- 18 DE JULIO -- 15
ESQUINA DE ANDES
(EX-CONFITERIA DE LA BUENA MOZA)
Ventas por mayor y menor

Surtido de articulos de las mejores clases.
Otro surtido especial para el comercio de campaña.
Armas de todas procedencias y de todos precios.
Cuchilleria sin rival.
Articulos de metal blanco brasilero.
Articulos Christofle y otros muchos para uso de familia y restaurant.
En Aduana y despachado

Juan J. M. Mallhos.

O importante estabelecimento desse genero tem mais de mil differentes modelos para satisfazer o freguez mais exigente. Fazem-se sellos de gomma e gravuras para retratos e planos em madeira, pedra, aço etc. Fazem-se tambem etiquetas, capas para folhetos, cartões de casas de negocio com a frente do estabelecimento e todos outros trabalhos desse genero.

Informarão nesta cidade a respeito de todos os trabalhos no escritorio da rua Florida num. 89.

j. 1—pm.

## A LA BELLE HELÈNE
CASA AMUEBLADA — 161 FLORIDA — 161

En este acreditado establecimiento, completamente reformado, encontrarán las personas que se dignen favorecerlo, piezas lujosamente amuebladas, no habiendo omitido gasto alguno para su confort, comodidad y aseo sin rival. Apesar de los muchos gastos ocasionados por las mejoras, tanto en el edificio como en el cambio completo del moblaiario, los precios permanecen siempre los mismos. Para matrimonio, sea de dia ó de noche, $ 1. Para hombre solo, sea de dia ó de noche, $ 0,50. Las piezas se alquilan á cualquier hora del dia y de la noche. 2 piezas lujosas y cómodas tambien se alquilan por mes para hombre solo ó matrimonio, á precios sumamente reducidos.

s.1 6m.

## El Vino Defresne
CON PEPTONA

Es un medicamento poderoso y eficaz para combatir la anémia, pues á la par que purifica la sangre aumenta su caudal, circunstancias necesarias para hacer frente á los desórdenes nerviosos consiguientes á dicha enfermedad la anorexia, y sobre todo á la repugnancia que siente el paciente á tomar la alimentacion necesaria, cuya falta tiende á determinar la debilidad tan perjudicial á la buena digestion y á la nutricion del individuo. El Dr S. Labastide, de Paris, refiere el caso de una jóven anémica á causa de un rápido crecimiento, y otro de una señora cloro-anémica, que por efecto de un fólipo uterino sufria mucho, cuyos enfermos se curaron radicalmente con la *Peptona Defresne*.

« A una y otra, dice el Dr Labastide: hicimos tomar tres veces al dia una cucharada de PEPTONA DEFRESNE en una taza de caldo; el apetito volvió desde el primer dia de este régimen, haciéndose vivo é imperioso, y este tratamiento completado a los diez siguientes con medio vasito de VINO DE PEPTONA DEFRESNE encadacomida, hicieron desaparecer progresivamente los accidentes nerviosos, volvieron las fuerzas, empezaron á engordar y despues de tres semanas, entraron nuestras enfermas en plena convalecencia. Este éxito obtenido por un tratamiento tan sencillo, confirma nuestra opinion, de que la anemia es siempre la consecuencia de una nutricion insuficiente y que *un tratamiento racional consiste* en una nutricion complementaria que puede obtenerse por medio de las peptonas. »

Ahora solo resta que los enfermos a quienes se les indique el uso de tan valioso medicamento, exijan el VINO DEFRESNE y rechacen las imitaciones: se que le encontrará el VINO DEFRESNE en todas las farmacias.

## HOTEL BELLA BARCELONA
DE
MANUEL GRASAS

Cuartos amueblados para familias y hombres solos.
Servicio esmerados. — Precios módicos.
Se mandan viandas a domicilio.
Se cocina á gusto de los interesados.

Montevideo
01, 103, 101, [illegible]